

No RJ, Marcos Pereira anuncia aporte de R\$ 20 milhões ao programa Brasil Mais Produtivo



Verba do Sebrae será utilizada na implementação de soluções tecnológicas para micro e pequenas empresas que participam do programa coordenado pelo MDIC

Rio de Janeiro (9 de novembro) - Ao participar do lançamento da etapa estadual do programa Brasil Mais Produtivo, na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o ministro Marcos Pereira anunciou um novo aporte de recursos de um dos parceiros nacionais do MDIC.

"Tenho o prazer de anunciar hoje que o Sebrae Nacional disponibilizará R\$ 20 milhões para as diretorias regionais a fim de utilizar esse recurso somente nas empresas atendidas pelo Brasil Mais Produtivo", informou o ministro. O dinheiro será empregado na execução do Sebraetec, um programa de implementação de soluções tecnológicas para micro e pequenas empresas nas áreas de design, produtividade, propriedade intelectual, qualidade, inovação, sustentabilidade e tecnologia da informação e comunicação.

Após o anúncio, o ministro falou sobre o funcionamento do programa que, no Rio, vai atender empresas de várias regiões do estado. No setor de confecções e calçados, serão atendidas indústrias do Arranjo Produtivo Local (APL) de Moda Íntima de Nova Friburgo e Região e do APL de Confecção e Moda Leste Fluminense. Também foi selecionado, do setor de Alimentos e Bebidas, o APL de Confeitos, Geleias e Produtos Naturais do Rio de Janeiro e do Aglomerado da Microrregião de Três Rios.

"Foram oferecidas 160 vagas para o Rio, das quais 181 empresas se inscreveram e 24 delas já assinaram o contrato com o Senai, um dos parceiros nacionais do programa. Vale ressaltar que nem todas as inscritas podem estar aptas. Portanto,

os interessados em participar devem se inscrever o quanto antes" disse o ministro. O presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, destacou a preocupação do governo federal em melhorar a produtividade e a competitividade de pequenas e médias empresas . "Assim, vamos ter um país mais eficiente e competitivo no mundo. É um programa que temos que elogiar e que está na direção correta" declarou.

Marcos Pereira também explicou que o Brasil Mais Produtivo é um programa de intervenções rápidas, com baixo custo, destinado a Indústrias de pequeno e médio porte e que a metodologia adota técnicas de manufatura enxuta, baseadas na redução dos sete tipos de desperdícios mais comuns que ocorrem no processo produtivo. "Trata-se de uma consultoria individualizada, com duração de aproximadamente três meses", disse o ministro. "O Brasil Mais Produtivo tem resultado em um aumento médio de 50% de produtividade nas empresas que recebem a consultoria. Mas há casos de quase 80%", completou.

O Rio de Janeiro é o 12º estado a receber o Brasil Mais Produtivo. O programa atende quatro grupos de cadeias produtivas prioritárias: Metalmeccânico; Vestuário e Calçados; Moveleiro e Alimentos e Bebidas. Entre as empresas interessadas, têm prioridade as que se organizam em Arranjos Produtivos Locais (APLs) de todos os estados e regiões do país e que possuam entre 11 e 200 funcionários, ou seja, pequenas e médias.

O programa é destinado a atender 3 mil empresas em todos os estados até 2017, com o objetivo de aumentar em pelo menos 20% a produtividade dos processos analisados. O investimento inicial foi de R\$ 50 milhões. A iniciativa coordenada pelo MDIC em parceria com o SENAI, a Apex-Brasil e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), tem o apoio do Sebrae e do BNDES.

Também participaram do lançamento do Brasil Mais Produtivo no Rio os presidentes da ABDI, Guto Ferreira; do INPI, Luiz Otávio Pimentel; e do Inmetro, Carlos Azevedo.